CAIXA DE BRINQUEDOS

Com teatro lotado, Sserp encerra oficinas de 2018

Espetáculo aconteceu nas noites de sexta e sábado

O Centro Cultural se transformou em uma Caixa de Brinquedos

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Por duas noites, sábado e domingo, 15 e 16 respectivamente, o teatro do Centro Cultural Pedro Alberto Tayano Filho ficou iluminado e totalmente lotado por pais, amigos e as principais responsáveis pelo show, as dançarinas que participam das oficinas de Ballet e Dança do Ventre desenvolvidas pelo Sindicato dos Servidores Públicos Municipais (SSERP), durante o ano.

Com o espetáculo de dança "A Caixa de Brinquedos", elas brilharam no palco emocionando os expectadores.

As duas oficinas contam com aproximadamente 90 alunas e contando com os presentes, levaram ao local aproximadamente, 250 pessoas, por noite, segundo os organizadores. "Essa noite, o Centro Cultural se transformou em uma Caixa de Brinquedos. Através de coreografias de ballet e dança do ventre, meninas e mulheres de 3 a 50 anos transportaram a plateia para uma incrível viagem, de muita nostalgia e recordações do mundo dos brinquedos e brincadeiras. Percebemos que o público presente vibrou com o show das alunas, e isso nos deixa felizes porque ele foi pensado durante todo o ano e produzido com muito cuidado e carinho", comentou uma das professoras responsáveis pelas aulas Evilyn Moreira, que juntamente com a professora Célia Alves, desenvolveu as apresentações.

> Foi muito gratificante ver a alegria das crianças

Além de ser um incentivo às alunas e uma noite de alegria para o público, a apresentação teve cunho social, cobrando como entrada, 1 kg alimento não perecível quando foram arrecadados em doações aproximadamente 500kg que serão entregues nessa semana para albergue de Tangará da Serra. "Foi muito gratificante ver a alegria das crianças se apresentando pela primeira vez para uma plateia e também ver a alegria dos pais que se emocionaram a cada apresentação. O espetáculo estava lindo e as professoras das oficinas Evilyn e Célia de parabéns pela organização e pelas aulas durante todo ano de 2018 que culminou num lindo espetáculo de dança", disse o presidente da Sserp Eduardo Pereiras, aproveitando para agradecer aos patrocinadores e à Secretaria de Educação por ceder o espaço.

Festividade aconteceu no domingo

FESTIVIDADE

Fonte de Luz encerra 2018 com alegria e apresentações

Projeto atende atualmente 115 crianças

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Com muita alegria, música e apresentações. Assim foram encerrados na tarde de domingo, 16, os projetos desenvolvidos pela Associação Fonte de Luz.

Com a presença de famílias inteiras, aproximadamente 115 crianças, entre meninos e meninas participaram da festividade desenvolvida para encerrar o ano de 2018, como informou a presidente da associação Kelly Becker. "Todos os anos nós fazemos o encerramento e convidamos as crianças e os pais para verem o que eles aprenderam durante o ano em que estiveram aqui conosco. O encerramento visa também, valorizar o esforço das crianças que passam o contra turno inteiro na associação, sendo esta para muitos, o segundo lar", ressalta.

Os projetos desenvolvidos na associação são cinco: judô (30 alunos), capoeira (30 alunos), ballet (30 alunos), violão (35 alunos) e futebol (80 alunos). Os dois primeiros são mantidos e desenvolvidos com a parceria Fundo para Infância e Adolescência (FIA), gerido pelo Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente do Município de Tangará da Serra (CMDCA). Já os três seguintes, contam com a parceria do Instituto Pró Vale. Todos custam mensalmente, cerca de R$10 mil.

> Convidamos as crianças e os pais para verem o que eles aprenderam

Presente a festividade, Maria José Martins Gomes estava bastante emocionada e feliz por ver a filha brilhando nas apresentações de ballet. "Estou muito feliz com a minha filha aqui. Com essa oportunidade dela fazer um curso que eu não posso pagar e ela ia ficar muito tempo sem fazer nada e na rua, porque criança é difícil", frisou.

Além das apresentações, os alunos receberam também presentes que foram ofertados por padrinhos buscados pela associação, conforme Becker.